



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Comunidade de macroinvertebrados associada à *Salvinia herzogii* em um lago subtropical no sul do RS

Autor(es): MEYER-IEPSEN, Luísa; TRINDADE, Cláudio Rossano Trindade; PALMA-SILVA, Cleber; ALBERTONI, Edélti Faria

Apresentador: Luísa Meyer Iepsen

Orientador: Edélti Faria Albertoni

Revisor 1: Ana Maria Rui

Revisor 2: Edison Zefa

Instituição: UFPel

Resumo:

Os ecossistemas de água doce rasos são típicos da Planície Costeira do Rio Grande do Sul e caracterizam-se pela elevada densidade e riqueza de macrófitas aquáticas. Nestes sistemas, essas plantas fornecem alimento, abrigo e locais de oviposição para muitos grupos animais, destacando-se os macroinvertebrados. Este estudo teve como objetivo determinar a estrutura da comunidade de macroinvertebrados associados à *Salvinia herzogii* e a possível influência de *Typha domingensis* sobre a mesma, no Lago das Dunas (Campus Carreiros da FURG). O lago caracteriza-se pela transparência da água, baixas concentrações de oxigênio dissolvido, material em suspensão, clorofila-a e nutrientes (N e P), e seu tamanho e profundidade variam de acordo com o hidroperíodo. Foram feitas quatro coletas mensais entre fevereiro e junho de 2007, retirando-se sempre duas amostras de *S. herzogii*: uma na parte aberta do lago (P1) e outra no meio do estande de *T. domingensis* (P2). Para as coletas utilizou-se rede de 300 μ . O material foi levado ao laboratório e lavado em água corrente sobre peneira (300 μ), para a separação dos macroinvertebrados. As macrófitas foram secas em estufa a 60°C, para obtenção de seu peso seco. Os macroinvertebrados obtidos foram conservados em álcool 80%, corados com Rosa de Bengala, separados em estereomicroscópio e sua densidade expressa em número de organismos por 100g de peso seco de macrófita. Foram calculados os índices de diversidade de Shannon-Wiener (H'), homogeneidade de Pielou (J) e dominância (D), que foram comparados estatisticamente com o software "Community Analysis Package 4" (Pisces Conservation®). Foram determinados 25 táxons, tendo ocorrido alternância do grupo dominante ao longo dos meses e nos diferentes pontos. Oito táxons estiveram presentes apenas em P1 e dois apenas em P2. Ao longo do estudo observou-se alta homogeneidade (maior que 70% em todos os pontos) e baixa dominância entre os táxons. Os índices de diversidade obtidos (entre $H'=1,91$ e $H'=2,31$) são considerados altos e indicativos de boa qualidade da água neste ecossistema, embora com diferenças de densidade entre os dois locais amostrados (P1 variou de 1945,4 a 8571,5 e P2 de 347 a 3618,9 org.100gPS). Os dados obtidos até o momento indicam uma alternância dos grupos dominantes, além de sugerir que P1 é mais propício ao estabelecimento dos macroinvertebrados.